

REQUERIMENTO Nº 1003, DE 2015

SÃO PAULO - BRASIL



**Relatório da Missão Oficial do Senador Jorge Viana,
Vice-Presidente do Senado Federal, a São Paulo - Brasil.**

21 de setembro de 2015



SF/16724.77302-60

1. A atividade realizada

Como representante do Senado Federal do Brasil, na Função de Vice-Presidente da Casa, e como membro titular da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional-CRE do Senado, juntamente com os Senadores Aloysio Nunes, Ricardo Ferraço e a Senadora Ana Amélia, participei das atividades do *Ciclo de Debates sobre a situação atual da Indústria de Defesa Brasileira*, um evento promovido pelo Senado Federal e realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP.

O Senado Federal empenha-se em reforçar as suas funções institucionais, dentre elas as de fiscalização e controle. Nesse sentido, a Mesa do Senado Federal, por meio da Resolução nº 44, de 17 de setembro de 2013, estabeleceu que cada comissão permanente deve eleger anualmente uma política pública para ter seus impactos e atividades avaliados.

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional - CRE, entende que as questões de Defesa e Segurança Nacional Internacional do nosso país devem ser debatidas e monitoradas pela nação brasileira. Sendo assim, decidiu avaliar as políticas públicas, no âmbito do Poder Executivo Federal, na área da indústria de defesa brasileira. O objetivo dessa reunião foi avaliar os impactos e a eficácia das políticas públicas atuais que vêm sendo adotadas pelo Governo Federal para a defesa nacional.

Os três eixos relacionados com a Base Industrial de Defesa- as empresas da Base Industrial de Defesa brasileira, os projetos estratégicos das três Forças e as políticas públicas para o setor- foram analisados para a elaboração do Relatório da CRE.

O objetivo da realização do Ciclo de Debates na sede da FIESP foi avaliar a situação atual das empresas da Base Industrial de Defesa e dessa forma o Senado obter mais informações que permitirão um melhor monitoramento dos resultados das políticas para o setor da Defesa, a partir da avaliação de atores fundamentais dessas políticas, que são os empresários do setor, especialistas da área, autoridades militares e entidades de classe.

Estiveram presentes na reunião o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Senador Aloysio Nunes Ferreira; o Senador responsável pelo relatório de



avaliação da política para a defesa nacional da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Senador Ricardo Ferraço; a Senadora Ana Amélia Lemos; o diretor-titular do Departamento de Defesa (Comdefesa) da Fiesp, Jairo Cândido e o diretor titular adjunto, Sérgio Vaquelli. O encontro contou também com a presença de especialistas da área, industrial, autoridades militares e entidades de classe.

Na oportunidade os membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado discutiram junto aos demais presentes a situação da indústria da defesa e demonstraram preocupação com a situação de crise econômica e possíveis cortes no orçamento que possam comprometer os programas estratégicos. Durante o primeiro ciclo de debates sobre a indústria de defesa nacional, a comissão foi alertada sobre o impacto da crise econômica no setor. O Senador Ricardo Ferraço afirmou que representantes da cadeia produtiva identificaram um conjunto de projetos que correm risco de continuidade caso as verbas sejam suspensas e que já existem vários projetos com o cronograma atrasado.

Diante dos relatos feitos e das considerações a vários projetos que não podem ser comprometidos, mesmo diante de uma situação de crise econômica, fiz um apelo para que juntos, senadores e o governo, façamos um esforço para manter os investimentos nos programas considerados mais importantes, enumerando alguns.

Nós temos os programas que cuidam da proteção dos mares, que lida com o submarino nuclear, com a produção dos aviões de carga, o KC-390 e os helicópteros. E acredito que será possível um esforço nosso junto ao governo para que a gente preserve esses programas que são os mais estratégicos mesmo no momento de dificuldade.

Já a senadora Ana Amélia lembrou as dificuldades de descontinuidade de projetos relacionados à defesa nacional. “Cada vez que você para um projeto desta relevância, você acaba impactando sobre toda a cadeia produtiva. E também na própria dispensa de uma mão de obra extremamente qualificada, porque depois que você retomar, depois de uma crise, você tem que começar do zero”, alertou Ana Amélia.

Os senadores também mencionaram como prioritários investimentos na área de comunicação, como a construção e o lançamento de satélites, e o programa do Sistema



Integrado de Monitoramento de Fronteira-SISFRON, concebido para monitorar as fronteiras do País.

Senhor Presidente, Renan Calheiros, este é o Relatório que encaminharei ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores.

Atenciosamente,

JORGE VIANA

Senador da República

